

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME DE ISOLADOS DE *Candida* sp. DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES PRÉ E PÓS-CIRURGIA PARA IMPLANTE DENTÁRIO (APOIO UNIP)

Aluna: Patrícia da Silva Coutinho

Orientador: Prof. Dr. Fábio Silvestre Ataídes

Curso: Biomedicina

Campus: Goiânia

As espécies de *Candida* constituem um papel importante nas infecções fúngicas. A capacidade de formação de biofilme pelas espécies de *Candida* representa um importante fator de patogenicidade, ocorrendo a formação de biofilme com presença ou ausência de processos infecciosos. O objetivo deste estudo foi verificar a capacidade de formação de biofilme de isolados de *Candida* da cavidade oral de pacientes submetidos a implante dentário. Foram avaliados 23 isolados de *Candida* de pacientes odontológicos submetidos à cirurgia para implante dentário, sendo 12 adquiridos antes do procedimento e 11 após o procedimento cirúrgico. As amostras foram inoculadas em ágar Sabouraud, a indução dos biofilmes foi feita em triplicata e incubados por 48 horas a 37°C. A verificação da capacidade de formação de biofilme foi classificada pelo método Cristal Violeta, seguindo com as etapas de incubação, fixação, coloração e leitura das absorbâncias a 570 nm em espectrofotômetro ELISA. Foi observado diferença na capacidade de formação de biofilme entre as espécies, nas quais *C. guilliermondii*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e *C. glabrata* demonstraram moderado a forte produtor de biofilme. Já *C. albicans*, embora considerada a levedura comumente encontrada na mucosa oral, apresentou-se como fraco ou não produtor de biofilme. A análise demonstrou que a maior parte dos isolados de *Candida* sp. mostraram-se como fortes produtores de biofilme e que, tanto antes quanto após a realização de procedimentos cirúrgicos no meio bucal, as espécies de *Candida* apresentaram alta capacidade de formar biofilme, o que pode ser relacionado com lesões fúngicas da cavidade oral.